

ATAS

ACTA N.º CENTO E DEZANOVE

Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e dezanove, reuniu ordinariamente, pelas vinte horas, na sala de reuniões do Hotel D^a. Inês, em Coimbra, o Congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos do disposto no artigo vinte, número um, dos Estatutos Federativos. A Mesa do Congresso foi presidida por Artur José Vidal Pinto, sendo coadjuvado por Lusitano Silva F. Espinhal e Joaquim Arnaldo Palmeira da Silva, cooptados, por unanimidade, entre os delegados presentes, pela não comparência devidamente justificada de David Barros Madeira e João José Mendes Marques, respetivamente vice-presidente e secretário da Mesa do Congresso.-----

A Direção esteve representada pelo Presidente, José Luís Rodrigues Jacinto, o Vice-presidente, António José Ferreira Branco, o Coordenador desportivo, Almerindo Moreira Mota Santos, o Coordenador de Projetos, José Luís Pereira F. Barros e o Coordenador de Comunicação, Fernando José Costa Fernandes. Do Conselho Fiscal estiveram presentes os seguintes membros: Ana Paula Costa Pereiro (Presidente) e Carlos Manuel Pereira da Silva (ROC).-----

O Presidente da Mesa do Congresso iniciou os trabalhos, cumprimentando e proferindo votos de boas vindas a todos os participantes. Após a chamada, verificou-se que estavam presentes vinte e três dos quarenta delegados que compõem o Congresso, conforme se discrimina no quadro seguinte:-----

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presença	
			Sim	Não
1	Lúis Serafim Baptista Silva	Associação Aveiro	S	
2	António José G. Machado	Associação Beja		FJ
3	Rui Miguel M. Loureiro	Associação Braga	S	
4	Lusitano Silva F. Espinhal	Associação Coimbra	S	
5	António Joaquim C. Naito	Associação Évora	S	
6	José Pedro C. Leão Neves	Associação Faro		FJ
7	Paulo José G. Rodrigues	Associação Leiria	S	
8	João Pedro C. S. Morais	Associação Lisboa	S	
9	João Paulo Maia Valente	Associação Portalegre		FJ
10	Carlos Alberto S. Coutinho	Associação Porto		FJ
11	António M. Gonçalves	Associação Santarém	S	
12	Vítor Manuel T. C. Costa	Associação Setúbal		FJ
13	Jorge Manuel O. Rego	Associação Viana Castelo	S	
14	Francisco Aires R. Cardoso	Associação Viseu	S	
15	Alexandre J. M. Marques	Coletividades – C. E. 1 / Braga	S	
16	Fábio José Sousa Pereira	Coletividades – C. E. 2 / Porto	S	
17	Joaquim Arnaldo P. Silva	Coletividades – C. E. 2 / Porto	S	
18	Fernando J. M. Sá Pereira	Coletividades – C. E. 2 / Porto		FJ
19	Felisberto José Silva	Coletividades – C. E. 3 / Aveiro	S	

ATAS

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presença	
			Sim	Não
20	Pedro Miguel Costa Soares	Coletividades – C. E. 3 / Aveiro	S	
21	Pedro José Costa Pires	Coletividades – C. E. 3 / Aveiro		FJ
22	Romeu Gaspar O. Estarreja	Coletividades – C. E. 4 / Coimbra	S	
23	André Filipe Pinho Farinha	Coletividades – C. E. 5 / Santarém		FJ
24	Manuel Silva Ideia	Coletividades – C. E. 5 / Santarém	S	
25	Luís Maurício M. Soares	Coletividades – C. E. 6 / Açores		FJ
26	José Carlos Santos Vítor	Coletividades – C. E. 6 / Lisboa		FJ
27	Ruí Manuel Emídio	Coletividades – C. E. 7 / Faro		FJ
28	José Daniel Lopes Santos	Coletividades – C. E. 7 / Faro		FJ
29	Paulo A. F. Sampaio	Columbófilos – C. E. 1 / Porto		FJ
30	José Gaspar Cunha Peixoto	Columbófilos – C. E. 1 / Braga	S	
31	Vasco Manuel F. Pereira	Columbófilos – C. E. 1 / Porto	S	
32	Marco André R. Laranjeira	Columbófilos – C. E. 1 / Aveiro	S	
33	Joaquim Alexandre A. G. Giro	Columbófilos – C. E. 1 / Aveiro	S	
34	Jorge Manuel A. Duarte Oliveira	Columbófilos – C. E. 1 / Aveiro		FJ
35	Pedro Nuno Pimentel Vila Nova	Columbófilos – C. E. 2 / Coimbra	S	
36	José António Moreira Oliveira	Columbófilos – C. E. 2 / Santarém	S	
37	José Manuel Agostinho Calvinho	Columbófilos – C. E. 3 / Faro		FJ
38	Alfredo Maria Batista Latas	Columbófilos – C. E. 3 / Évora	S	
39	José Maria Nogueira Cardoso	Columbófilos – C. E. 3 / Lisboa		FJ
40	Roberto António Vieira Santos	Columbófilos – C. E. 3 / Évora		FJ
Total de Delegados			23	17
Nota: FJ Falta Justificada				

Após a verificação dos delegados presentes, o Presidente da Mesa efetuou uma breve intervenção. Começou por apontar a dificuldade na escolha de uma data mais apropriada para a realização do Congresso, especialmente, no período em que decorre a época desportiva, uma vez que, ao contrário de outras modalidades desportivas, na columbofilia, e no caso particular dos delegados, muitos acumulam o exercício de funções dirigentes sendo simultaneamente praticantes. Tal circunstância obriga, de alguma forma, a que a Assembleia seja marcada para um dia de semana, em horário noturno, o que dificulta a presença de vários delegados e onera substancialmente os que, ainda assim, comparecem. Acrescendo ainda a este facto a circunstância da esmagadora maioria dos delegados estarem condicionados pelo exercício da sua atividade profissional. Tal situação foi objeto de comunicações de vários delegados que questionaram a oportunidade do dia e horário escolhido para a realização da Assembleia e do próprio prazo de envio da convocatória Ora, referiu, o Presidente da Mesa, a convocatória foi endereçada a todos os delegados nos prazos estatutariamente previstos, sendo que, sempre que possível, a Mesa do Congresso irá tentar proceder a esse envio com prazos mais alargados do que aqueles que

legalmente estão previstos procurando, igualmente, que a escolha da data e horário seja o mais conveniente para os delegados, atentas as várias limitações inerentes ao período em que estatutariamente se têm de realizar os respetivos Congressos. Seguidamente abordou o facto de no projeto da ata nº cento e dezoito, enviado previamente aos delegados, existir um erro, que foi desde logo notado, pelos serviços da FPC, por alguns membros da Direção e por alguns delegados, ao identificar-se o Congresso realizado em sete de Dezembro de dois mil e dezoito, como extraordinário quando se tratava de um congresso ordinário. Tal ocorrência motivou de imediato a correção dessa situação.-----

Após esta explicação questionou a Assembleia da possibilidade de dispensar a leitura da ata uma vez que todos os delegados a receberam previamente. A Assembleia, por unanimidade, dispensou a leitura da ata nº cento e dezoito.-----

Prosseguiu questionando se algum dos delegados tinha algum reparo relativamente ao conteúdo da ata. Os delegados Joaquim Alexandre Giro e Pedro Vila Nova solicitaram a palavra para intervir. -----

O primeiro, embora declarasse que não se iria opor à aprovação da ata, pretendia chamar a atenção para o facto de várias intervenções, suas e de outros delegados, aquando da análise do plano de atividades e orçamento, não terem sido transcritas, considerando que, independentemente da pertinência daquelas intervenções as mesmas deveriam ter sido reduzidas a escrito na respetiva ata.-----

O segundo considerou que a ata não estava tão precisa quando deveria estar, designadamente, quanto ao âmbito das intervenções de vários delegados, facto que já não se verificou nas intervenções dos órgãos sociais, que são reproduzidos exaustivamente. Declarou ainda que, face ao facto de já ter sido corrigida a identificação do tipo de Congresso, não se iria opor à aprovação da ata nº cento e dezoito, sublinhando, no entanto, que no futuro, se se vierem a repetir situações idênticas às mencionadas pelo delegado Alexandre Giro e por ele próprio ver-se-á forçado a votar negativamente a aprovação da ata.-----

O presidente do Congresso de imediato assegurou que tomou boa nota das intervenções e que os aspetos mencionados iriam ser tomados em devida conta na elaboração das atas seguintes.-----

Não havendo mais delegados inscritos foi colocada à votação a ata nº cento e dezoito, referente ao congresso realizado no dia sete de Dezembro de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

Após esta votação leu em voz alta a convocatória, enviada com a devida antecedência legal a todos os delegados, recordando a ordem de trabalhos.-----

O Presidente da Mesa do Congresso colocou, então, à discussão do Congresso o ponto único da ordem de trabalhos: **Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas da Federação Portuguesa de Columbofilia e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2018.**-----

O Presidente da Direção tomou a palavra e, após cumprimentar e proferir votos de boas vindas a todos os presentes, sumariou, as matérias que iria abordar na sua intervenção:-----

- O Recenseamento-----
- A 45ª Exposição Nacional-----
- A 1.ª Expo Mediterrânica-----
- Os Campeonatos Nacionais-----
- A Prova Nacional de Fundo-----
- O Campeonato do Mundo-----

ATAS

Os Campeonatos Internacionais de Columbofilia – Mira 2019-----
As Anilhas-----
O RGPD-----
A FCI-----
A AILAC-----
Os Serviços Especializados-----
A Formação-----
O Fundo de Solidariedade-----
Iniciou a intervenção por referir os dados mais significativos decorrentes do processo de recenseamento. Em relação a dois mil e dezassete o número de clubes ativos teve um incremento de uma unidade fixando-se em quatrocentos e três. O número de sócios, individuais mais coletivos, teve uma diminuição de duzentos e quarenta e quatro associados em relação a dois mil e dezassete, fixando-se em nove mil quatrocentos e trinta e dois associados. O número de pombos recenseados teve um incremento de cerca de cinquenta mil unidades em relação a dois mil e dezassete fixando-se em cerca de novecentos e quarenta e três mil pombos. Finalmente referiu-se à idade média dos columbófilos indicando que em dois mil e dezoito correspondeu a cinquenta e dois anos.-----
Relativamente à realização da quadragésima quinta exposição nacional reportou os seguintes dados:-----
A 45.ª Expo Nacional, realizada em Janeiro de dois mil e dezoito, em Tavira, contou com a participação de quatrocentos e cinquenta exemplares distribuídos pelas classes de sport e standard.-----
Competiram nas sete categorias de sport cento e quarenta e nove pombos provenientes de catorze Associações Distritais.-----
Competiram nas seis categorias de standard trezentos e um pombos provenientes de catorze Associações Distritais.-----
O Conselho de Arbitragem nomeou 17 juizes para a avaliação dos pombos na classe de standard.-----
Ainda neste capítulo declarou que continuam a surgir columbófilos que, à última da hora, não disponibilizam os pombos previamente selecionados para participarem nas exposições o que obrigou a Federação a determinar as sanções previstas no Regulamento Desportivo Nacional.-----
Sublinhou igualmente que, na área do standard, Portugal tem vindo a perder afirmação no contexto internacional. Anunciou que a Direção, em estreita colaboração com o Conselho de Arbitragem e os juizes classificadores, irá estudar as melhores medidas a tomar para inverter esta situação. Nesta área considerou fundamental aproximar o padrão do pombo de standard ao pombo desportivo.-----
Referiu que a 1.ª Expo Mediterrânica decorreu em Janeiro de dois mil e dezoito, em Tavira, tendo contado com a participação de cinco países, Portugal, Espanha e Itália em competição e Marrocos e Israel na qualidade de observadores. Simultaneamente a Federação, em estreita colaboração com a Federação Columbófila Internacional, realizou a primeira conferência internacional dos países mediterrânicos.-----
Mencionou que os Campeonatos Nacionais foram, uma vez mais, organizados pela FPC com a colaboração das Associações e Coletividades tendo sido abertos a todos os Columbófilos.-----
Sobre os campeonatos Internacionais de Columbofilia referiu a sua importância quer do ponto de vista da projeção da columbofilia portuguesa. Explicitou também que Mira se tornou palco de grandes competições nacionais e internacionais tendo sido

ATAS

organizadas no columbódromo, em Setembro de dois mil e dezoito, as seguintes competições: os campeonatos da Europa, o FCI Grand Prix de Portugal, a Liga dos Campeões e o Campeonato Nacional de Jovens Columbófilos. Nestas competições participaram mil oitocentos e cinquenta e seis pombos oriundos de vinte e nove países. A FCI atribuiu a nota máxima em todos os parâmetros de avaliação.-----

No que respeita às Provas de Fundo Nacionais lembrou que a FPC anulou a primeira prova de fundo, prevista para cinco de Maio, por não estarem reunidas as condições mínimas de proteção ao pombo-correio. Assim, apenas se realizou uma prova (dois de Junho) que decorreu com grande sucesso do ponto de vista desportivo. Referiu ainda que o site da Federação contou, nesse dia, com trezentas e setenta e seis mil visualizações o que por si só demonstra o interesse dos columbófilos no acompanhamento desta emblemática prova.-----

Seguidamente abordou as incidências registadas no Campeonato do Mundo disputado em Taiwan. Relativamente a esta importante prova descreveu as enormes dificuldades na expedição da seleção nacional para aquele país, dado que, o transporte aéreo de aves é cada vez mais difícil de concretizar. Enalteceu igualmente os resultados ímpares conseguidos, uma vez que, com 20 países em competição, Portugal alcançou um feito nunca antes conseguido, ganhando todos os troféus em disputa:-----

- 1º Semi-Final / 1º Individual / 1º Pombo Às / 1º País.-----

Não deixou de sublinhar que a seleção nacional classificou três pombos nos primeiros cinco; cinco pombos nos primeiros quinze; sete pombos nos primeiros trinta;-----

No que respeita às anilhas oficiais referenciou que se mantêm consumos constantes na ordem das quinhentas e vinte a quinhentas e cinquenta mil anilhas oficiais.-----

No que concerne à utilização de anilhas de borracha tem vindo a verificar-se um natural decréscimo fruto da cada vez maior utilização de aparelhos constatadores eletrónicos. Acrescentou ainda que a FPC ofereceu à nossa congénere cubana, ao abrigo dos protocolos de cooperação e solidariedade, doze mil anilhas de borracha.----

Relativamente à implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados lembrou que a FPC preparou todo o processo de adaptação ao RGPD e convocou as Direções das Associações para uma ronda de reuniões com a consultora jurídica, a fim de transmitir indicações de ordem prática, o enquadramento legal, e as diligências que toda a estrutura associativa teria de efetuar face às exigências decorrentes da lei de proteção de dados.-----

Com a revisão estatutária efetuada muito recentemente em sede da Federação Columbófila Internacional verificou-se um quadro de forte diminuição do número de Vice-Presidentes constituindo, desta forma, um enorme desafio tornar a candidatura do Dr. David Barros Madeira, numa candidatura vencedora.-----

Uma outra aposta foi a candidatura à organização da 38ª Olimpíada Columbófila.-----

Recordou que esta candidatura surgiu através de uma parceria estabelecida pela FPC com a ACD Lisboa. Estiveram em confronto quatro candidaturas: República Popular da China, Reino Unido, Holanda e Portugal. Ditaram as circunstâncias que Portugal viesse a ter a segunda candidatura mais votada, perdendo para a Holanda apenas por dois votos.-----

O Presidente aproveitou a oportunidade para agradecer à ACD Lisboa o empenho e o excelente trabalho realizado no âmbito desta candidatura.-----

Referindo-se à AILAC disse que um dos principais objetivos da FPC e da Associação Ibero Latino Americana de Columbofilia - AILAC passa por incrementar as políticas de cooperação e apoio ao desenvolvimento da columbofilia entre os países membros deste organismo. No entanto, defendeu, que esta é uma aliança estratégica

ATAS

Folha 24

importantíssima, nomeadamente, no que respeita às grandes decisões tomadas em sede da FCI.-----

Informou ainda que, no ano passado, se realizou, na Colômbia, a assembleia Geral da AILAC, tendo sido eleitos para o biénio os novos órgãos sociais. Portugal foi eleito para a Vice-presidência deste organismo.-----

Seguidamente caracterizou as diversas áreas de atuação relativas aos serviços especializados existentes na FPC: área veterinária, jurídica, revisão de contas, meteorologia, contabilidade, informática e geo localização da frota de transporte de pombos em competição. O Presidente sublinhou ainda o facto de a FPC continuar a suportar os custos contratuais, para a época desportiva de dois mil e dezoito, referentes ao aluguer dos equipamentos colocados nos tratores e galeras de todas as associações distritais.-----

No que respeita à formação dos vários agentes desportivos da columbofilia descreveu de forma sumária as ações desenvolvidas no período em referência.-----

Relatou sumariamente os apoios que têm sido concedidos no âmbito do Fundo de Solidariedade constituído pela Federação e transmitiu que a Federação está em condições financeiras de apoiar através da divulgação e do financiamento projetos que venham a ser apresentados pelas Associações e pelos Clubes na área do fomento da prática desportiva columbófila.-----

Deu ainda conhecimento ao Congresso que a Direção está a avaliar as condições para centralizar toda a atividade da Federação em Mira. Tal situação passará pela eventual alienação das instalações em Coimbra. Afirmou ainda que, em tempo oportuno, a Direção informará o Congresso da evolução deste projeto.-----

Terminada a apresentação sobre as atividades desenvolvidas pela Federação no ano de dois mil e dezoito o Presidente do Congresso passou a palavra ao Vice-presidente administrativo para proceder à apresentação das contas do período.-----

O Dr. António Branco, vice-presidente da FPC, apresentou as contas referentes a dois mil e dezoito, iniciando a sua intervenção com a demonstração dos resultados através de um comparativo entre os anos de dois mil e dezoito e dois mil e dezassete. Prosseguiu apresentando os resultados por natureza e fluxos de caixa. Quanto à despesa, foram sublinhados e explicados, entre outros, os custos com as compras, fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal, gastos de depreciação e amortizações. No que diz respeito à receita, deteve-se sobre as vendas, os proveitos associativos, os subsídios à exploração e um conjunto de outros indicadores importantes para caracterizar a gestão federativa. No último "slide" da apresentação relativa às contas, mostrou a evolução dos resultados do exercício nos últimos nove anos, enfatizando, por um lado, que no anterior mandato os resultados foram todos positivos, invertendo a realidade do mandato dois mil e dez – dois mil e treze. Acrescentou que tal desiderato só foi possível através de uma política assente no controlo dos custos, no aumento e na diversificação das receitas e em investimentos devidamente ponderados.-----

Terminada a sua apresentação, disponibilizou-se para qualquer esclarecimento adicional que os delegados considerassem pertinente.-----

O Presidente do Congresso, após proceder ao registo das intenções de intervenção por parte dos delegados, deu a palavra ao delegado Pedro Soares.-----

Este iniciou a sua intervenção felicitando a Federação pelos resultados financeiros e pela política de gestão desenvolvida. -----

ATAS

Aproveitou a oportunidade para solicitar esclarecimento à Direção relativamente a uma ação de formação descrita no relatório de atividades onde constava a ACD Aveiro e da qual ele não teve conhecimento.-----

Relativamente às contas foi seu entendimento que a Federação deverá aumentar os valores aplicados em publicidade.-----

Para finalizar solicitou esclarecimento sobre a conta 7.5.2., nomeadamente, sobre quais as entidades que contribuíram para a obtenção dos valores aí contabilizados.----

Seguidamente interveio o delegado Luís Silva que chamou a atenção do vice – presidente para o foco excessivamente colocado nos resultados obtidos e na redução de custos efetuada por esta Direção em contraponto aos resultados de mandatos anteriores. Neste sentido, sublinhou que os resultados do exercício negativos do passado não constituíam nada de anormal, as causas estavam identificadas e eram sobejamente conhecidas. Citou a título de exemplo que, em dois mil e treze, bastariam ter aumentado o valor da quota federativa anual em dois euros para as contas estarem equilibradas ou mesmo positivas.-----

Por outro lado defendeu que é necessário enquadrar as reduções de custos indicadas nas diversas áreas, nomeadamente, nas comunicações telefónicas, selos postais e outras, fruto, certamente, de uma eficaz negociação com os diversos operadores, mas também decorrentes dos avanços tecnológicos. Sublinhou, a título de exemplo, que à época, os planos de comunicação telefónica não tinham a flexibilidade que hoje é patente sendo igualmente os custos muito mais elevados.-----

Estas observações não o impediram de felicitar a Federação pelo trabalho desenvolvido e pelos resultados alcançados, contudo, defendeu que ao se efetuar comparações dos resultados do exercício obtidos nos vários mandatos dever-se-á perceber e contextualizar as condições objetivas que determinaram uns e outros.-----

Relembrou ainda que no decurso da apresentação efetuada pelo vice-presidente, quando referenciava a redução de custos, não lhe verificou qualquer disponibilidade para, por exemplo, diminuir o preço das anilhas nem das segundas vias.-----

Registou com bastante agrado a determinação da Direção da Federação em aplicar os excedentes financeiros em benefício de toda a estrutura associativa.-----

Mencionou ainda e com bastante satisfação a eventual criação de uma “cidade do desporto columbófilo” através da mudança da sede social para Mira.-----

Finalizou a sua intervenção com um forte sentimento de apreensão com a presente redução das receitas das Associações distritais e a dificuldade em reduzir custos sem diminuir a qualidade dos serviços prestados aos seus associados.-----

O delegado Paulo Rodrigues alertou a Direção para a qualidade das anilhas oficiais que no seu entender mostram algumas imperfeições, nomeadamente, as seguintes: a anilha oficial ao conter o logotipo da FCI diminui o campo para a inserção do número de identificação, dificultando a sua leitura, o acrílico é demasiadamente brilhante, quebra facilmente e o rebordo superior pode eventualmente ferir os pombos.-----

Não havendo mais delegados inscritos o Presidente do Congresso passou a palavra à Direção para responder às questões colocadas pelos delegados, sem prejuízo, de vir, posteriormente, a renovar uma nova ronda de intervenções dos delegados.-----

O Presidente da Direção tomou a palavra esclarecendo que o incremento do investimento em publicidade, desde que direcionado para a promoção e fomento da modalidade é uma situação para a qual a Direção está aberta.-----

No que respeita à conta 7.5.2. esclareceu que se tratou de uma receita proveniente da realização do leilão solidário com os pombos do senhor Sebastião Martins tendo a família efetuado um donativo à Federação no valor constante na supracitada conta.----

ATAS

Em resposta ao delegado Luís Silva afirmou que o conceito de boa gestão passa por associar à competência o aproveitamento de eventuais oportunidades. Quando tal acontece normalmente aparecem os resultados.-----

Quanto à mudança da sede social reafirmou que considera uma medida que, a ser exequível, será um elemento potenciador para a modalidade.-----

Compreende que a redução das receitas ordinárias das Associações é preocupante constituindo igualmente um motivo de reflexão para a FPC.-----

Em resposta ao delegado Paulo Rodrigues informou que tomou boa nota das referências efetuadas, no entanto, a Federação está limitada escolher entre quatro fabricantes, aqueles que estão homologados pela Federação Internacional, sendo a qualidade das anilhas disponíveis muito semelhante. Quanto à presença do símbolo da FCI nas anilhas informou que é uma determinação obrigatória da Federação Internacional.-----

O Coordenador de Projetos da FPC informou que em dois mil e dezoito constava no plano de formação para dirigentes e columbófilos, uma formação alargada (três dias) a efetuar com uma parceria constituída com a empresa *Servirege*. Esta formação foi prevista para agrupamentos de Associações tendo sido inicialmente lançadas as inscrições para a zona norte (ACD Viana, Braga e Porto). Lamentavelmente não se conseguiram reunir o número de inscrições mínimas para levar a cabo este projeto.----

Informou ainda que está já a desenvolver todos os esforços para desencadear o processo no presente ano, estando previstas três ações: Uma na zona norte, outra na zona centro e, uma última, na zona sul.-----

As ações estão planeadas para conterem com cinco módulos: Fiscalidade, Gestão de Conflitos, Liderança, Noções de Contabilidade e Ética na Columbofilia.-----

Terminou apelando aos congressistas, especialmente àqueles que têm responsabilidades na gestão das Associações Distritais, para serem, em paralelo com a Federação, os grandes impulsionadores para a realização destas ações garantindo uma participação alargada nas mesmas.-----

O Delegado Pedro Soares achou muito interessante o plano de formação mostrou-se bastante interessado em participar neste projeto.-----

O Delegado Felisberto Silva propôs que se realizasse em paralelo a formação de formadores de columbofilia e que estas ações fossem organizadas a nível local.-----

Pedro Soares na qualidade de representante eleito pelas coletividades informou que já tinha dado início a uma ronda de reuniões com as coletividades do seu círculo eleitoral para conhecer melhor a sua realidade, recolher eventuais constrangimentos à prática da modalidade e/ou problemas de ordem prática na vivência associativa. Segundo afirmou tem constituído um ponto comum a existência de diversas dúvidas quanto aos melhores procedimentos na utilização dos relógios eletrónicos, citou como exemplo as mudanças de pilhas, a selagem dos aparelhos com o selo da marca e o selo da Federação. Aproveitou a oportunidade para apresentar uma sugestão recolhida de um dirigente local que passaria pela utilização de um selo com um holograma que permitiria uma maior segurança e a identificação de cada um dos respetivos relógios através do código contido no holograma. Indicou como custo de referência dez cêntimos por selo/holograma. Os selos/hologramas poderiam estar à disposição das Associações o que permitiria um controlo efetivo quer da selagem, quer da respetiva identificação dos relógios.-----

Sugeriu igualmente que nas listagens de recenseamento e da vacinação a numeração das anilhas passasse a estar orientada de cima para baixo, situação que permitiria uma melhor leitura e conferência.-----

ATAS

Folha 27

No que respeita aos boletins de encestamentos e de chegada indicou que o suporte de papel torna praticamente impossível uma conferência total destes importantes documentos. Recomendou ainda que seria importante garantir um extremo rigor nas coordenadas dos pombais.-----

Desafiou a Federação a lançar o repto a todos os columbófilos através de um "concurso" de ideia inovadoras, premiando as melhores ideias que naturalmente fossem exequíveis.-----

Por último alertou para o facto de na divulgação da venda do pombo "Armando" a comunicação social ter utilizado pombos que não eram pombos-correio.-----

O Delegado Rui Loureiro começou a sua intervenção por felicitar e cumprimentar todos os presentes sugerindo como dias ideais para a realização dos Congressos as segundas ou terças-feiras, sempre que não se conseguiam levar a cabo ao fim de semana.-----

Não havendo mais delegados inscritos o Presidente do Congresso colocou à votação o relatório de atividades e contas e parecer do Conselho Fiscal.-----

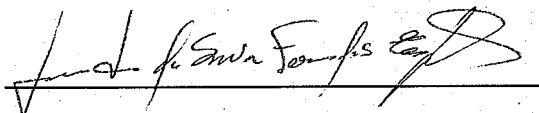
Os documentos foram aprovados por unanimidade.-----

Antes de terminar o Congresso o Coordenador Desportivo efetuou um apelo à participação em dois eventos desportivos. O primeiro, a prova de Melilla, no próximo dia 29 de Junho, uma organização conjunta da FPC e da RFCE. O segundo, a Atlantic Cup, uma organização da ACD Lisboa, onde, pela primeira vez em Portugal continental, se vai realizar um campeonato com treinos e prova final a partir de alto mar. Esta competição foi aberta a todos os columbófilos com licença federativa ativa para dois mil e dezanove. Foram previstos dois treinos (20 e 50 Km) e a prova final (200 Km) com soltas em alto mar.-----

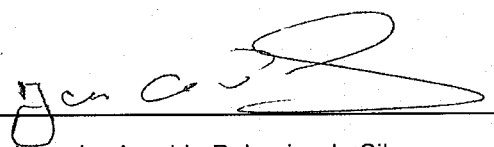
Após esta intervenção o Presidente do Congresso deu então por encerrado o Congresso Ordinário sendo lavrada a presente ata que será assinada pelos membros que constituíram a Mesa do Congresso.-----



Artur José Vidal Pinto



Lusitano Silva F. Espinhal



Joaquim Arnaldo Palmeira da Silva